

## O rap entre mestiçagens e negritudes: música e identidade no Brasil e em Cuba (1988-2005)<sup>1</sup>

Garcia, Allysson Fernandes\*

### Resumo

Apresento um estudo sobre a cultura hip-hop, no Brasil e em Cuba, este trabalho aborda a apropriação e tradução dessas expressões por parte da juventude negra urbana. Discuto os processos de construção identitária de negritude através de um diálogo entre as narrativas musicais e o pensamento social ensaístico e acadêmico. Identifico continuidades e rupturas nas relações entre raça, racismo, classe e cultura no discurso e na crítica musical sobre o rap nos três países. Negritude é entendida aqui como um sentido de afirmação positiva e tentativa de construção de solidariedade que caracteriza uma cultura política dos negros na diáspora. A cultura hip-hop e o rap em particular, desenvolveram-se entre os anos 1970 e 1980 nos Estados Unidos em um processo de fusão e hibridização envolvendo diversos gêneros musicais e formas de expressão artística e luta política. A inserção do rap na indústria do entretenimento garantiu a consolidação de uma ideia de que ele seria uma autêntica expressão dos jovens negros urbanos nos Estados Unidos, e na diáspora. Defendo que a ideia de autenticidade presente nos discursos da crítica musical e dos rappers não abandona de modo integral as perspectivas modernistas presentes no pensamento social que procuraram definir o caráter mestiço das duas sociedades, brasileira e cubana, em meados do século XX. Apresento uma reflexão sobre os processos interpretativos e criativos na produção musical do rap no Brasil e em Cuba. Processos esses que evidenciam ressignificações da ideia de mestiçagem e a emergência de um tipo específico de crítica ao racismo e à retórica da democracia racial produzida por representantes da juventude marginalizada no centro da cultura de entretenimento globalizada.

**Palavras-chave:** negritude; mestiçagem; rap; Brasil; Cuba.

### Rap between mestizaje and blackness: music and identity in Brazil and in Cuba (1988-2005)

#### Abstract

In this work I present a study on the hip-hop culture in Brazil and Cuba, addressing the appropriation and translation of these expressions by the urban black youth. I discuss the processes

---

\* Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Brasília em 2014, sob orientação da Profa. Dra. Olga Rosa Cabrera Garcia.

\*\* Professor do Departamento de História do Centro de Pesquisa Aplicada à Educação – Cepae/UFG. E-mail: allysson.garcia@gmail.com

of identity construction of blackness through a dialogue between the musical narrative and essayistic and academic social thought. I identify continuities and ruptures in the relationship between race, racism, class and culture in musical speech and in the musical criticism about rap in the three countries. Blackness is understood here as a sense of positive affirmation and attempt to build solidarity that characterizes a political culture of black people in the diaspora. The hip-hop culture and the particular rap have developed between the 1970s and 1980s in the United States in a process of fusion and hybridization involving various musical genres and forms of artistic expression and political struggle. The rap insertion in the entertainment industry ensured the consolidation of an idea that he would be an authentic expression of urban black youth in the United States and in the diaspora. I argue that the idea of authenticity present in the discourse of music criticism and rappers not abandon integrally the present modernist perspectives in social thought that tried to define the mestizo character of the two companies, Brazilian and Cuban, in the mid-twentieth century. I present a reflection on interpretative and creative processes in music production rap in Brazil and Cuba. These processes that show reinterpretation of miscegenation idea and the emergence of a specific type of critique of racism and racial rhetoric of democracy produced by representatives of marginalized youth in the center of the global entertainment culture.

**Key-words:** blackness; mestizaje; rap music; Brasil; Cuba.